

**USO:** Interno/Externo

**CAS:** 04965

**Fator de Correção:** --

**FM:** --

**Fator de Equivalência:** --

**PM:** 166,0

**DCB:** 7681-11-0

## **IODETO DE POTÁSSIO**

### **IODOTERAPIA/ANTIFÚNGICO**

O iodeto de potássio (KI) é um sal composto de 76% de iodo e 23% de potássio. As diversas hipóteses sobre seu mecanismo de ação justificam a versatilidade terapêutica do iodeto, que atua na proteção da glândula tireoide em acidentes nucleares ou disfunções glandulares, na interação com as células do sistema imune e na ação direta contra agentes infecciosos.

#### **Recomendação de uso**

Adultos:

- ✓ Anti-hipertiroidiano: 250mg, 3 vezes ao dia;
- ✓ Proteção à radiação: 100 a 150mg, 24 horas antes e 1 vez ao dia, por 3 a 10 dias após;
- ✓ Antifúngico: 600mg, 3 vezes ao dia;
- ✓ Reposição de iodo: 5 a 10mg ao dia;
- ✓ Expectorante: 200mg, 4 vezes ao dia (xarope).
- ✓ Antisséptico (tópico): solução a 2 ou 2,5%.

Crianças:

- ✓ Proteção à radiação: 0,65mg ao dia por 10 dias (até 1 ano); 0,130mg ao dia durante 10 dias (acima de 1 ano);
- ✓ Reposição de iodo: 1mg ao dia;
- ✓ Expectorante: 100mg, 3 a 4 vezes ao dia ou a critério médico (xarope).

#### **Aplicações**

**Tireoidopatias:** É a indicação mais clássica e pioneira nas experiências terapêuticas. O iodo é fundamental para o metabolismo da glândula tireoide de forma a manter a homeostasia decorrente da ação dos hormônios. Nos estados carências que causam hipotireoidismo e bócio, a suplementação de iodo é importante.

**Doenças das vias respiratórias :** O iodeto de potássio pode ser utilizado sob a forma de xarope expectorante na concentração de 2% (20mg/mL) nas doenças infecciosas das vias respiratórias ou no caso de doenças pulmonares nas quais alterações anatômicas prejudiquem a expectoração, tais como enfisema e fibrose cística. Atua como "expectorante irritante", cujo mecanismo de ação se dá por irritação direta das glândulas da mucosa respiratória.

Por via tópica, o iodo tem ação bactericida, antisséptica e desinfetante. No passado, foi utilizado para tratamento da sífilis e lúpus vulgar. Atualmente, é usado no tratamento de algumas doenças de etiologia infecciosa. Micoses subcutâneas, causadas por zigomicetos do gênero *Basidiobolus* e *Conidiobolus*, as entomofotoromicoses podem ser tratadas com iodeto de potássio, sendo considerada padrão-ouro mesmo quando comparada aos antifúngicos mais recentes. Relatos de casos mostram resultados satisfatórios, inclusive em casos exuberantes, com boas taxas de cura.

#### **Contra indicações**

Hipersensibilidade ao iodo. Tuberculose pulmonar ativa. Na insuficiência renal e hepática. O produto é ainda contra indicado nas hipertireoides e por ocasião da realização de testes da glândula tireoide.

#### **Reações adversas**

Efeito adverso em geral leve a moderados, em virtude das altas doses administradas, sobretudo para tratamento das dermatoses infecciosas. Habitualmente, relacionam-se ao sistema digestivo, predominando a intolerância gastrointestinal e o gosto metálico ou amargo.

#### **Precauções**

Recomenda-se não administrar o produto em gestantes até o terceiro mês e período da lactação. O uso em pacientes idosos (acima de 65 anos) requer rigoroso controle médico com ajuste de posologia. Pacientes transplantados, com câncer, história de doença alcoólica, diabetes mellitus mal controlada e insulino-dependentes, portadores de doenças autoimunes em geral, que apresentam condições imunossupressoras, tais como AIDS, e em uso crônico de corticóides e medicamentos imunossupressores, não devem utilizar este medicamento, cujo mecanismo de ação afeta o sistema imune. A tuberculose ativa também está incluída neste grupo.

#### **Referência Bibliográfica**

1. Rang HP, Farmacologia.
2. DEF – Dicionário de Especialidades Farmacêuticas.

*Última atualização: 29/03/2017 BM*

